



II *Sustentare* – Seminário de Sustentabilidade da PUC-Campinas
V WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
17 a 19 de novembro de 2020

OS PRODUTORES DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS DA COMUNIDADE SAGRADO CORAÇÃO DO CAREIRO DA VÁRZEA

Israel C. Amorim, israelamorim3@gmail.com, UFAM

Resumo

O município do Careiro da Várzea está localizado à margem direita da confluência dos rios Solimões e Amazonas, no Estado do Amazonas. É uma ilha fluvial com 2.634,128 KM² de extensão, sendo que 95% desta área de planície fluvial é habitada por ribeirinhos. Na vazante do Rio Amazonas, geralmente entre (agosto a janeiro) a planície torna-se área de solo fértil, apta para agricultura de ciclo curto, ocorrência de pastagem natural, utilizada para criação de bovinos e pequenos animais. Este Artigo é fruto de uma pesquisa que envolve produtores familiares de hortaliças da Comunidade Sagrado Coração, localizada às margens da BR-319, KM-12, município do Careiro da Várzea, Estado do Amazonas. Foi concebida a partir de um trabalho realizado com alunos, do 6º ao 9º ano, do Ensino Fundamental, da Escola Municipal Balbina Mestrinho. Teve como objetivo identificar os tipos de cultivos, descrever e caracterizar o processo de produção de hortaliças na comunidade Sagrado Coração considerando os aspectos sociais, ambientais e produtivos. Foram realizadas 36 entrevistas semiestruturadas onde identificamos que dessas famílias residem em núcleos familiares de 3-4 pessoas, dessas, 82% não concluíram o ensino fundamental, entretanto, todas as crianças e adolescentes que moram na comunidade Sagrado Coração estão regularmente matriculadas e frequentando a escola. Os produtores entrevistados compreendem que a horticultura familiar é uma atividade lucrativa. Todavia, apesar de não estarem devidamente organizados em cooperativas e/ou associações, otimizam e até empregam bem os lucros obtidos. As limitações quanto a educação formal, entram à habilidade gerencial, bem como a fragilidade organizacional da comunidade, parecem ser os fatores que mais contribuem para esta realidade, haja vista que, o mercado de hortaliças orgânicas está em plena expansão.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Produtores Familiares, Horticultura Orgânica e Renda.

THE PRODUCERS OF ORGANIC VEGETABLES OF THE SACRED HEART OF THE VARZEA FLOOR COMMUNITY

Abstract

The municipality of Careiro da Várzea is located on the right bank of the confluence of the Solimões and Amazonas rivers, in the state of Amazonas. It is a fluvial island with 2,634,128 km² of extension, 95% of this area of fluvial plain is inhabited by riverside dwellers. In the ebb of the Amazon River, usually between (August to January) the plain becomes an area of fertile soil, suitable for short cycle agriculture, occurrence of natural pasture, used for cattle and small animals. This Article is the result of research involving family farmers of vegetables from the



II *Sustentare* – Seminário de Sustentabilidade da PUC-Campinas
V WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
17 a 19 de novembro de 2020

Sagrado Coração Community, located on the banks of BR-319, KM-12, in the municipality of Careiro da Várzea, State of Amazonas. It was conceived from a work carried out with students, from the 6th to the 9th grade, from Elementary School, from the Municipal School Balbina Mestrinho. It aimed to identify the types of crops, describe and characterize the vegetable production process in the Sagrado Coração community considering the social, environmental and productive aspects. 36 semi-structured interviews were conducted where we identified that these families live in family nuclei of 3-4 people, of which 82% have not completed elementary school, however, all children and adolescents who live in the Sagrado Coração community are regularly enrolled and attending school. The interviewed producers understand that family horticulture is a profitable activity. However, despite not being properly organized into cooperatives and / or associations, they optimize and even use the profits obtained well. The limitations regarding formal education, hampered the managerial ability, as well as the organizational fragility of the community, seem to be the factors that most contribute to this reality, considering that the market for organic vegetables is in full expansion.

Keywords: Sustainability, Family Farmers, Organic Horticulture and Income.

INTRODUÇÃO

A crescente demanda por produtos orgânicos e as restrições impostas pelos países importadores quanto à qualidade e à segurança alimentar tem gerado a necessidade de técnicas alternativas para a produção de hortaliças que minimizem ou eliminem a utilização de adubos minerais e de agroquímicos (FONTANÉTTI et. al. 2004). Isso fez com que agricultores interessados em atender essa demanda alterassem o sistema de produção que vinham adotando, substituindo o sistema convencional e valorizando pequenos produtores de hortas comunitárias.

A base econômica da comunidade Sagrado Coração é a agricultura familiar, onde os atores sociais envolvidos na produção de hortaliças pertencem à família de agricultores, que desenvolvem culturas de ciclo curto na várzea Careirense.

Nesse ambiente dinâmico e sazonal o homem da várzea se adaptou e se estabeleceu desenvolvendo cultivos e práticas agrícolas que permitem a sua permanência no ambiente de várzea, mesmo enfrentando os efeitos da dinâmica fluvial que ocorrem com frequência; a enchente, cheia, vazante e seca, que contribuem para a construção e modificação da paisagem de várzea.



II *Sustentare* – Seminário de Sustentabilidade da PUC-Campinas
V WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
17 a 19 de novembro de 2020

O objetivo deste artigo foi identificar os tipos de cultivos, descrever e caracterizar o processo de produção de hortaliças na comunidade Sagrado Coração. Para este trabalho a metodologia empregada se deu a partir de atividades direta em campo com visitas *in loco* na comunidade Sagrado Coração, município do Careiro da Várzea – AM, para realizar observação direta em campo. A pesquisa é de caráter exploratório e descritivo, para haver a descrição e caracterização da produção de hortaliças em ambiente de várzea e a relação estabelecida entre homem e lugar enquanto meio de produção de hortaliças e apropriação dos recursos do solo do ambiente de várzea.

Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa se deu a partir do levantamento de dados secundários com os moradores da comunidade onde foi aplicado um questionário semiestruturados. A pesquisa também foi bibliográfica com leitura a partir de artigos já publicados que abordam a temática do trabalho, periódicos, dissertações, teses e materiais disponíveis na internet e tabulação dos dados em gabinete.

Partindo do pressuposto de que os fenômenos “devem primeiro ser vividos para serem compreendidos como eles realmente são” (RELPH, 1979, apud CARDOSO & NOGUEIRA, 2005), foi utilizado como método de abordagem a fenomenologia para entender as relações sociais estabelecidas na comunidade e o modo de produção, por isso tornou-se necessário estar presente no dia-a-dia dos moradores da comunidade Sagrado Coração, considerando o que diz Merleau-Ponty (1996), “o mundo não é aquele que penso, mas aquilo que eu vivo”. Dialogamos com os moradores sobre a produção das hortaliças, identificando quais os principais tipos de cultivos e ouvindo relatos sobre as dificuldades no processo de produção e escoamento dessas hortaliças, que tem como principais destinos a feira da Vila da Gutierrez, localizada no Porto de Careiro da Várzea, pequenas tabernas às margens da BR-319 e mercados em Manaus.

AS HORTALIÇAS NO AMBIENTE DE VÁRZEA DA COMUNIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

A área de estudo está inserida na Bacia Sedimentar do Amazonas na sequência cretáceo-terciário com formação de depósitos aluviais. O Careiro da Várzea, de acordo com Brandão et



II *Sustentare* – Seminário de Sustentabilidade da PUC-Campinas
V WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
17 a 19 de novembro de 2020

al (2009), “em sua extensão territorial apresenta 90% de área de várzea e somente 10% de terra-firme”. De acordo com Sausen & Aquino (s/d) quanto à Geologia, “ocorrem dois tipos de litologias: os aluviões, que têm sua origem no Holoceno, correspondem aos depósitos recentes e a formação do Solimões, datada do Pleistoceno”.

De acordo com Van Leeuwen et al (1997), apud Brandão et al (2009), faz referência a faixa de terras de várzea próximas a Manaus, que mede 130 Km de comprimento. Estas se limitam desde o município de Manacapuru no médio Solimões até o município de Careiro da Várzea no rio/baixo Solimões/Amazonas. São áreas de solos férteis e com gerações de grupos humanos nativos do local que há mais de três séculos praticam agricultura tradicional. Esse tipo de agricultura “se caracteriza pela utilização intensiva dos recursos naturais, ou seja, a fertilidade natural do solo e a mão-de-obra direta” (GRAZIANO NETO, 1996).

Ao longo da pesquisa identificamos que as hortaliças mais cultivadas pelos moradores da comunidade Sagrado Coração são: Cheiro-verde ou Cebolinha (*Allium schoenoprasum*), Chicória (*Cichorium intybus*), Pimenta-de-cheiro (*Capsicum odoriferum*), Couve, (*Brassica oleracea*) e o Pimentão (*Capsicum annuum Group*).

A produção dessas hortaliças vem assegurando a permanência das populações ribeirinhas no interior evitando que haja o abandono dessas áreas e ocorra a migração para a cidade de Manaus. Do ponto de vista econômico é considerada uma atividade bastante promissora, garantindo o sustento da família ribeirinha sendo comercializada nas feiras locais e até em Manaus, tendo mercado consumidor para a produção dessas hortaliças. Os moradores da comunidade Sagrado Coração têm na produção de hortaliças em ambiente de várzea uma atividade que lhes garante seu sustento, além de possibilitar a comercialização dessa produção nos mercados. A partir de observações no Lugar que vivem e de acordo com experiências vividas nesse ambiente, o morador da várzea Careirense percebeu algumas peculiaridades desse ambiente, havendo, portanto, a necessidade de promover técnicas próprias para poder realizar seu plantio e cultivo.

“entendendo este como ser, e o mundo como lugar de vida de cada ser, de cada homem, e entendendo, ainda, que este homem se constrói nessa correlação Ser-Mundo, trazemos esta proposição para a Geografia e podemos pensar que o conhecimento elaborado nesta relação revela uma geograficidade em cada sujeito” (NOGUEIRA, 2001, p. 24).



II *Sustentare* – Seminário de Sustentabilidade da PUC-Campinas
V WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
17 a 19 de novembro de 2020

Esses cultivos garantem a renda da família, pois além de consumirem parte da produção ainda comercializam o excedente para o que eles chamam de atravessadores, embora o valor pago pelos atravessadores (agentes de comercialização conforme Fraxe, 2000; Agentes intermediários para Carneiro et al, 2007; Agentes econômicos de acordo com Pinto et al, 2009), não seja satisfatório, pois esses agentes negociam no lugar do agricultor nos grandes mercados e feiras, desse modo há uma apropriação dos excedentes.



Fig. 1: Maços de Cheiro-Verde colhidos prontos para serem vendidos
Foto: Amorim, 2018.

TÉCNICAS ADAPTATIVAS NO ÂMBITO DA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS.

O agricultor da comunidade Sagrado Coração desenvolve os seus cultivos de hortaliças orgânicas nas áreas do seu terreno com cota altimétrica mais elevadas, as chamadas restingas, que na concepção de Pereira (2007), “são áreas denominadas como restingas ou lombadas de terras”. Essas lombadas de terras se formam a partir do acúmulo



II *Sustentare* – Seminário de Sustentabilidade da PUC-Campinas
V WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
17 a 19 de novembro de 2020

de sedimentos, onde Sternberg (1998) e Cruz (2007), descrevem como “áreas de acreção”. São terrenos que se avolumam durante a enchente e se tornam visíveis após a descida das águas, onde os solos apresentam uma forte deposição de “material particulado trazido pelas águas” (CANTO, 2007).

O uso do solo na várzea é determinado pelo nível das águas tanto no período da cheia ou durante a vazante, o que vai determinar a plantação das hortaliças, por isso os agricultores das comunidades ribeirinhas desenvolvem um conjunto de práticas, como a escolha da área a ser cultivada, a seleção das culturas e práticas de cultivo que envolve a plantação mista ou “sítios agroflorestais” de acordo com Cruz (1999).

A respeito da adaptação e técnicas utilizadas nesse ambiente que sofre a sazonalidade das águas a tipologia de Homens Anfíbios (FRAXE, 2000), relaciona as peculiaridades adaptativas e os mecanismos desenvolvidos pelos produtores locais, caracterizando em grande parte o rio como meio de locomoção, contato com outras comunidades e o uso do rio para obtenção de alimentos.



Fig. 2: Horticultura Orgânica Familiar na Comunidade Sagrado Coração
Foto: Amorim, 2018.



II *Sustentare* – Seminário de Sustentabilidade da PUC-Campinas
V WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
17 a 19 de novembro de 2020

Esse sistema é conhecido na literatura como pousio, onde o solo fica em descanso para ser reaproveitado quando sua capacidade de produção estiver em condições de uso, demonstrando a estratégia dos agricultores de hortaliças em dar continuidade aos seus cultivos sem prejudicar o solo, tendo em vista que precisam dos seus recursos para produzir enquanto reprodução social.

O PROCESSO DE PRODUÇÃO NA VÁRZEA.

Segundo o Dicionário geológico-geomorfológico (GUERRA, 1975), as várzeas “são terrenos baixos e mais ou menos planos que se encontram juntos às margens dos rios”, constituindo-se o leito maior do rio ou a faixa reprimida. Na linguagem geomorfológica é o leito maior dos rios, sendo utilizado para a agricultura pela fertilidade do solo devido ao acúmulo de depósitos sedimentares. Portanto, a planície de inundação fluvial de deposição Holocênica que margeia os rios de águas brancas da Amazônia que está sujeita a inundações sazonais é regionalmente denominada várzea.

Para Lima et al (2007), “as várzeas são produtos dos rios, especialmente daqueles ricos em sedimentos em suspensão, que inicialmente escavaram seus leitos e, posteriormente depositaram nesses ambiente seus sedimentos,” portanto, removendo ou adicionando sedimentos de uma faixa marginal e depositando na margem oposta. Devido a essa fertilidade ocasionada pelo acúmulo de sedimentos, a várzea se torna aproveitável para a produção de hortaliças e outros cultivos. Os moradores da comunidade Sagrado Coração vêm nesse ambiente a possibilidade de trabalhar o solo e dele promover seu sustento, evidenciando assim uma ligação com o Lugar, não só de moradia, mas a apropriação desse espaço e dos recursos disponíveis no solo de várzea.

CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS NA COMUNIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

O sistema produtivo identificado na comunidade Sagrado Coração é “caracterizado pela agricultura familiar, onde os agricultores utilizam o adubo orgânico” (MATOS & SANTOS,



II *Sustentare* – Seminário de Sustentabilidade da PUC-Campinas
V WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
17 a 19 de novembro de 2020

2010), para auxiliar na produção de hortaliças. As técnicas empregadas ainda são rudimentares e os instrumentos empregados na produção são tradicionais, como o terçado, a enxada, ainda não houve a introdução da mecanização na produção, pois o uso de tratores não é adequado para o solo de várzea. Esse tipo de agricultura também se denomina de tradicional, “onde se caracteriza pela utilização intensiva dos recursos naturais, ou seja, a fertilidade natural do solo” (GRAZIANO NETO, 1996).

O trabalho no processo produtivo de hortaliças é manual e não há a utilização de fertilizantes industrializados, constituindo uma agricultura inteiramente orgânica e um sistema de produção menos agressivo ao meio ambiente bem como uma produção sustentável do ponto de vista socioeconômico, pois representa a permanência da população ribeirinha local no interior evitando o abandono das áreas de várzea.

A produção da comunidade é desenvolvida por meio de culturas, sobretudo em primeiro lugar, para o consumo familiar e também para o abastecimento regional das feiras locais, inclusive as de Manaus. No que tange à divisão do trabalho, os homens trabalham a terra preparando-a e adubando para fazer a plantação das hortaliças e ficam com a parte mais pesada do trabalho que é cuidar do seu cultivo, enquanto as mulheres são responsáveis pelos trabalhos domésticos e ajudam na colheita.

“Já quando a família camponesa não consegue completar totalmente a sua necessidade de trabalho, ela pode ser completada pela ajuda mútua entre os camponeses. Essa prática aparece no seio da produção camponesa sob várias formas; a mais comum é o mutirão, mas pode aparecer também como troca de dias de trabalho entre os camponeses”. (OLIVEIRA, 2001, p. 56).

Outros autores destacam a questão do camponês designando para estes moradores da várzea termos como “Homens Anfíbios” (FRAXE, 2000), onde esta tipologia é utilizada pelas peculiaridades adaptativas do ribeirinho que habitam dois ambientes: a terra e a água. Oliveira (1991), apud Cruz (2007), em sua pesquisa na região das ilhas, município de Gurupá-PA, identificou dois tipos, que ele denominou de “ribeirinhos” para os moradores de várzea e “roceiros” para os moradores da terra-firme. Cruz (1999), no trabalho sobre o Careiro da Várzea designa-se para esses habitantes “caboclos-ribeirinhos”. Witkosk (2006), no seu estudo na calha do rio Solimões-Amazonas denomina os moradores da várzea de “camponeses amazônicos”.



II *Sustentare* – Seminário de Sustentabilidade da PUC-Campinas
V WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
17 a 19 de novembro de 2020

“Encontramos nos denominados ribeirinhos, na Amazônia, uma referência, na linguagem, a imagem de mata, rios, igarapés e lagos, definindo lugares e tempos de suas vidas na relação com as concepções que construíram sobre a natureza. Destaca-se como elemento importante no quadro de percepções, sua relação com a água [...]”. (CASTRO, 1997 apud CRUZ, 2007, p. 7).

Em sua tese Cruz (2007), optou pela designação de “ribeirinho”, onde emprega concomitante com o termo camponês: “camponês-ribeirinho”, pois morar às margens dos rios amazônicos é muito mais que uma posição geográfica, é um complemento da vida, refletindo o modo de vida peculiar na região Amazônica com suas especificidades.

CONCLUSÕES

Os produtores de hortaliças orgânica da comunidade Sagrado Coração do Careiro da Várzea, entendem que a horticultura é uma atividade lucrativa, No entanto, talvez por não estarem ainda organizados adequadamente, têm dificuldades em otimizar suas produções, adquirir novos implementos, acesso a recursos de fomento e melhorar seus lucros.

Destacamos ainda que, todos os produtores desta região são também beneficiários de programas sociais como bolsa família, por exemplo. Mas suas produções de hortaliças são, segundo eles próprios, sua principal fonte de renda.

Neste, também ressaltamos algumas dificuldades que encontramos na coleta de dados dos órgãos oficiais do município, devido, talvez, o receio de muitas instituições em repassar informações. Ou mesmo não possuem uma catalogação válida, portanto, grande parte dos dados aqui coletados foram através da pesquisa de campo *in loco*.

A idade média dos produtores de hortaliças apresentou-se na faixa de 35 a 50 anos e 75% são do sexo masculino.

A situação fundiária do tipo própria é de apenas 65% do produtores.

Utilizam algum tipo de defensivo agrícola, de forma preventiva.

A maior quantidade de propriedades possui área produtora de hortaliças menor que um hectare.



II *Sustentare* – Seminário de Sustentabilidade da PUC-Campinas
V WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
17 a 19 de novembro de 2020

Os produtos defensivos agrícola mais utilizados para o controle de pragas são: Barra-gem® e Glifosato®.

Os agricultores utilizam adubação nesta proporção: orgânico (esterco, farinhas, bagaços, cascas e restos vegetais decompostos) 85% e o calcário em 15%, apenas, segundo eles, para correção da acidez do solo.

Os rendimentos obtidos declarados com a comercialização das hortaliças estão entre R\$ 400,00 (quatrocentos reais) e R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais) mensais.

Cada agricultor chega a produzir em média no período de alto rendimento cerca de 800 quilos de pimentão, 400 quilos de cheiro-verde, 400 quilos de chicória, 600 a 800 quilos de couve, 600 a 1000 quilos de batata-doce e cerca de 200 a 500 quilos de pimenta-de-cheiro.

Este trabalho sustenta o argumento de que as comunidades locais, caso se unissem em cooperativas organizacionais formariam uma importante rede de produtores rurais orgânicos, o que muito provavelmente valorizaria ainda mais suas hortaliças, entre outros produtos.

Por fim, destacamos que há necessidade de um melhor conhecimento da cadeia produtiva da horticultura orgânica para o reconhecimento da potencialidade do município, afinal, este é apenas um recorte do real potencial produtivo já vocacionado nesta região. Por estar localizada em sua maior parte em área de várzea o homem daqui aprendeu a lidar com suas adversidades e inclusive ter algum lucro.

AGRADECIMENTOS

À minha querida esposa professora Cleymece Amorim, aos meus filhos Ian Caio e Ana Débora Amorim, aos meus alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II da Escola Municipal Balbina Mestrinho, à Secretária Municipal de Educação do Careiro da Várzea Eliane Almeida, ao Gestor da E.M. Balbina Mestrinho Raimundo Nonato Inhamuns e em especial a todos as famílias produtores rurais da Comunidade Sagrado Coração do Careiro da Várzea.



II *Sustentare* – Seminário de Sustentabilidade da PUC-Campinas
V WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
17 a 19 de novembro de 2020

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Jesuete Pacheco. BRANDÃO, José Carlos Martins. LEONARDOS, Othon H. **Sistemas de produção alternativos à sustentabilidade na Amazônia.** In: VIII Encontro da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica 5 a 7 de agosto de 2009 Cuiabá - Mato Grosso – Brasil. Disponível no endereço eletrônico <<http://www.ecoeco.org.br/conteudo/publicacoes/encontros/VIII/GT5-1-115-0090612030016.pdf>> acesso em dezembro de 2018.

CANTO, Otávio do. **Várzea e varzeiros da Amazônia.** Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi, 2007. 168 p. Coleção Eduardo Galvão.

CARDOSO, Ricardo de Jesus. NOGUEIRA, Amélia Regina Batista. **A reprodução da vida nas águas do Paraná de Terra Nova-Careiro da Várzea/AM.** In: III Simpósio Nacional de Geografia Agrária – II Simpósio Internacional de Geografia Agrária, Presidente Prudente, 11-15 de novembro de 2005.

CRUZ, Manuel de Jesus Masulo. **Sítios agroflorestais na várzea do Careiro.** In. **Revista de Geografia da U.A.** Vol.1, nº1, p.105-122, jan. /dez.1999.

CRUZ, Manuel de Jesus Masulo. **Territorialização camponesa na várzea da Amazônia. Tese de Doutorado.** Universidade de São Paulo, 2007.

FRAXE, T. J. P. **Homens Anfíbios: etnografia de um campesinato das águas.** São Paulo: ANNABLUME, 2000.

FONTANÉTTI, A.; CARVALHO, G.J. de MORAIS, A.R. de; ALMEIDA, K. de; DUARTE, W.F. Adubação Verde no controle de plantas invasoras nas culturas de alface americana e de repolho. **Ciência e Agronomia**, Larvas, v. 28. n. 5, p. 967 – 973, set./out., 2004.

GRAZIANO NETO, Francisco. **Qual Reforma Agrária?** Terra, Pobreza e Cidadania. São Paulo: Geração Editorial, 1996.

WITKOSK, Antônio Carlos. **Terra, floresta e água: os camponeses amazônicos e as formas de uso de seus recursos naturais.** Manaus: EDUA, 2006.

LIMA, Hedinaldo Narciso; TEIXEIRA, Wenceslau Geraldês e SOUZA, Kleber Worsley de. **Os solos da paisagem de várzea com ênfase no trecho entre Coari e Manaus.** In: **Comunidades Ribeirinhas amazônicas: modos de vida e uso dos recursos naturais:** EDUA, 2007.



II *Sustentare* – Seminário de Sustentabilidade da PUC-Campinas
V WIPIS – Workshop Internacional de Pesquisa em Indicadores de Sustentabilidade
17 a 19 de novembro de 2020

MATOS, Jônatas de Araújo. SANTOS, Fabiana Maria Machado Soares dos. **Diagnóstico do setor produtivo rural no Estado do Amazonas-estudo de caso na Comunidade Miracauera, Careiro da Várzea**. In: Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - III Simpósio Interinstitucional UEA/UFAM/CETAM, Itacoatiara-AM, 18-22 de outubro de 2010.

NOGUEIRA, Amélia R. B. **Percepção e representação: a geograficidade dos comandantes de embarcação no Amazonas**. São Paulo. Instituto de Ciências Humanas e Letras da Universidade de São Paulo. 2001. (Tese de doutorado em Ciências – Geografia Física).

OLIVEIRA, José Aldemir de. **AMAZÔNIA: território, povos tradicionais e ambiente**. SHERER, Elenise. José Aldemir de Oliveira (orgs.). Manaus. EDUA, 2009.

STERNBERG, H.O.R. **A água e o homem na várzea do Careiro**. 2.^a ed. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1998. 330 p.